



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 09/2021

PROPOSTA

Nº : 16A/2021/DCDJ/DICUL

Realizada em: 15/12/2021

DELIBERAÇÃO Nº : 257A/2021

ASSUNTO : Apoio financeiro. Projeto Ouvi Dizer – Recolha Documental através Monstro Coletivo – Associação Cultural

O Monstro Coletivo – Associação Cultural, composto por artistas locais, assume-se como uma plataforma de suporte à criação sustentável e contínua de objetos artísticos, com foco no cruzamento de linguagens, na partilha de ideias e experiências, através de uma rede de criação.

Desta forma surge o projeto “Ouvi Dizer” que através da realização de filmes documentais, desenvolvidos pelos realizadores que integram o Monstro Coletivo, tem como objetivo preservar o património cultural imaterial da cidade de Setúbal com o envolvimento das comunidades locais.

Entre 2017-2018 desenvolveu-se o primeiro documentário, na realização do filme Miradouro, que envolveu o Centro Comunitário de São Sebastião, e durante a pandemia arrancou a pré-produção do filme sobre o Troino – Sal no Sangue, que integrou a candidatura Mural 18.

Este trabalho artístico, debruçado sobre uma visão humanista, resulta num registo com valor antropológico inestimável das diferentes freguesias da cidade na contemporaneidade, criando uma coleção de filmes documentais, acrescentando valor aos arquivos audiovisuais sobre a comunidade de Setúbal e às suas histórias.

Considerando que o Município privilegia projetos integradores, inclusivos e com forte incidência na entidade local e da preservação da sua história, propõe-se, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o apoio de um valor de 10.000,00 euros (dez mil euros) à Monstro Coletivo – Associação Cultural, para fazer fase a uma parte das despesas inerentes à realização dos documentários, sendo o remanescente conseguido através da procura de outros apoios e candidaturas de carácter nacional.

Este valor tem cabimento na rubrica orçamental 08 040701 2005 A 7

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : _____ Votos Contra; _____ Abstencões; 11 Votos a Favor.

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2021/12/07	1

P R O P O S T A D E C A B I M E N T O

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
B0801	sigomes	2021/12/07	5775	2021

— DESCRIÇÃO DA DESPESA —
APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL MONSTRO COLETIVO NO ÂMBITO DO PROJETO "OUVI DIZER" - PROPOSTA N.º 16A/2021/DCDJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º 1 DO ARTIGO 33º ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

— CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA —	
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
ORGÂNICA : 08 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS E JUVENTUDE	11.532,50
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	A CABIMENTAR
PLANO : 2005 A 7	10.000,00
CULTURA	SALDO APÓS CABIMENTO
Actividades da Divisão de Cultura	1.532,50

— EXTENSO —
DEZ MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2021/12/07

SERVIÇO REQUISITANTE
DIVISÃO DE CULTURA

(sigomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO


Handwritten signature

Ouvi dizer

Projecto documental

João Bordeira & Sérgio Braz d'Almeida



O papel da memória e sua importância para a sobrevivência das sociedades

"(...) Se considerarmos que o que sabemos de nós mesmos e do mundo nos vem do passado, observamos que é nesse passado que buscamos as memórias que nos mantêm vivos, que nos identificam culturalmente. Assim, quando nos propomos a preservar um bem, é porque admitimos haver alguma ameaça à continuidade da sua existência, que consideramos significativa; essa importância pode estar diretamente ligada à nossa vida, às nossas memórias, ou estar relacionada a outro grupo de pessoas. (...)

Nesse sentido, desde a antiguidade até a contemporaneidade, podemos observar a prática de diferentes processos de representação do passado, que ocorrem em tentativas de reafirmar, no presente, laços que consideramos caros, ou seja, com o propósito de resgatar vínculos identitários. Uma destas práticas se traduz na reivindicação patrimonial, atualmente também em crescente "proliferação", pela valorização de bens culturais a partir de valores de percepção que lhe são atribuídos.

O conceito de patrimônio e os valores a ele atribuídos evoluíram ao longo da história da humanidade, mas a sua relação com a memória e a identidade sempre persistiu, tornando-se cada vez mais forte e íntima, chegando à atualidade com uma necessidade absoluta de manutenção desses laços."

Isabel Halfen da Costa Torino
Universidade Federal de Pelotas

in A Memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade



Enquadramento

OUVI DIZER é um projecto que, através de filmes documentais, procura preservar o património cultural imaterial da cidade de Setúbal. Este trabalho é feito através do envolvimento das comunidades chamando-as a participar no processo de criação de um filme.

Em 2017-2018 desenvolvemos este processo na realização do filme MIRADOURO. Partindo de um desafio do Centro Comunitário de São Sebastião para a criação de um vídeo alusivo ao 10º aniversário do Centro, pensámos que seria mais interessante fazer um filme com a comunidade e para a comunidade. Na tradição do cinema de Jean Rouch vai-se construindo uma ideia de filme, fortemente marcado por uma narrativa, embora atenta à antropologia visual. O envolvimento com os moradores na criação de algo que também é deles, sobre eles e sobre a sua história, cria dinâmicas novas na própria vivência do bairro e, com isto, um trabalho em torno da identidade cultural desta comunidade. O MIRADOURO foi um projecto enriquecedor a vários níveis: a nível social, a nível cultural e a nível etnográfico. Com o projecto acrescenta-se valor aos arquivos audiovisuais sobre esta comunidade e às suas histórias. Partindo deste projecto piloto, consideramos que a criação de filmes sobre as outras freguesias / áreas de pertença cultural fará todo o sentido.

Estes filmes, debruçados sobre uma visão humanista, resultam num registo com valor antropológico das diferentes freguesias da cidade na contemporaneidade, criando uma possível colecção de filmes documentais dentro do mesmo espaço temporal. Nesta perspectiva a realização de um filme por ano, em cada uma das diferentes áreas de pertença cultural, ajuda a traçar um retrato mais aprofundado da região.

Durante o processo de pesquisa serão criados registos audiovisuais que reforçarão o arquivo municipal e que servirão, no futuro, como documentos de pesquisa e análise das tradições e costumes destas comunidades.

Através de testemunhos na primeira pessoa são partilhadas histórias e memórias, hábitos e costumes, origens e mutações, verdades individuais que são a base de uma comunidade e da sua identidade. Pretendemos filmar quotidianos, rotinas e encontrar personagens que nos ajudem a contar as histórias dos bairros, de uma forma interna e pessoal. Filmar e registar as dinâmicas sociais existentes, com um enfoque na etnografia de salvaguarda, é de extrema importância de forma a criar registos daquilo que resta de uma cultura antes que desapareça.

O reforço de vínculos identitários é algo que, na actualidade, tem sido alvo de amplo debate e a sua preservação é algo que nós, enquanto documentaristas, sentimos como de máxima urgência. Este processo promove, ao longo do projecto, o diálogo intergeracional, para que, novos e idosos, troquem conhecimentos de forma a perpetuar legados culturais.

Objetivos

- Preservar a memória e cultura locais
- Trabalhar a identidade cultural
- Promover a passagem de legado histórico
- Documentar as tradições
- Contribuir para um arquivo etnográfico

Equipa

- Realizador
- Director de Fotografia
- Director de Som
- Director de Produção
- Antropólogo

Metodologia

1. *Pesquisa e recolha de materiais de estudo*

A primeira fase consiste no mapeamento do território, das realidades locais, dos seus habitantes, das relações interpessoais com o espaço/bairro. Começamos por agendar entrevistas nas suas casas.

Nestas entrevistas exploramos as memórias que têm do bairro, as tradições, como era o bairro na sua infância e juventude. Pedimos que que nos contem as suas histórias, promovendo as sinergias locais em torno do filme. Procuramos que os moradores e habitantes do bairro tenham um papel activo na construção do que será o filme, que memórias são importantes e como estas se alteram ao longo dos anos, que ideia têm de futuro.

Este é um filme feito no bairro, com a participação das pessoas do bairro e para as pessoas do bairro, que aceitam com orgulho partilhar as suas histórias

Este trabalho de campo foca-se na captura de material audiovisual nas seguintes vertentes:

A. Entrevistas individuais com pessoas relevantes na área de pertença cultural (informantes) *(Em baixo imagens do filme MIRADOURO)*





B. Filmagem naturalista dos hábitos e costumes mundanos (acordar, alimentação, logística, trabalho, entre outros) . (Em baixo imagens do filme MIRADOURO)



C. Recolha de património material colectivo: festas, celebrações, questões relacionadas com o sagrado e profano, atividades coletivas (formais ou informais), economia, entre outros. (Em baixo imagens do filme MIRADOURO)





D. Recolha debruçada no emocional e afectivo: relações amorosas, familiares, amizade, mapeamento das estruturas sociais relevantes na comunidade em análise.

(Em baixo imagens do filme MIRADOURO)



2. Análise e organização dos materiais de estudo

Esta fase consiste na transcrição das entrevistas, assim como a criação de um arquivo de video com as mesmas que ficará disponível nos arquivos municipais.

Estes materiais serão analisados pelo antropólogo, podendo ele sinalizar os itens de maior urgência de salvaguarda etnográfica; sendo estes filmados com maior pormenor, caso se justifique o seu valor antropológico e histórico.

Com este material, serão selecionados alguns casos/personagens que seguiremos mais pormenorizadamente nas suas rotinas e histórias.

Estes “*case study*” serão o ponto de vista interno para o acompanhamento e desenvolvimento do projecto, serão eles que nos conduzirão pela história do filme e será através deles que viveremos as memórias ainda

existentes, assim como o paralelo com as antigas tradições que fundaram o bairro.

3. Rodagem/ Filmagens

A partir de uma planificação previamente definida, filmaremos o dia-a-dia dos “*case study*”, nas diferentes vertentes sociais que incluem: rotinas, trabalho, festas, romarias e todos os elos de ligação entre os casos estudados e a história da área de pertença cultural.

Nesta fase estaremos mais presentes no quotidiano da comunidade e nas rotinas da mesma.

Queremos capturar o que é a identidade actual do bairro, fazer o paralelo com o que foi no antigamente, e a memória que ainda está presente nos seus habitantes.

Deste processo resultará um filme (duração entre os 50-90min) que terá apresentação pública no local de rodagem. Serão também efectuadas cópias que serão depositadas no ANIM (Arquivo Nacional de Imagem em Movimento), nos arquivos municipais e bibliotecas de Setúbal ou outros locais a identificar pelo município.

4. Apresentação

Sessões informais:

Apresentação de excertos de curta duração do filme aos moradores do bairro ao longo do processo.

Estas apresentações serão acompanhadas de conversas em torno das imagens apresentadas.

A montagem final do filme será fortemente influenciada pelo feedback dado pelos moradores bem como pelas conversas levadas a cabo nas apresentações informais.

Sessões públicas:

Propomos que no final do projecto seja feita uma ante-estreia do filme numa sala de cinema para a comunidade local e uma segunda projecção no bairro onde ocorreram as filmagens.



Exibição bairro São Domingos



Exibição bairro da Bela Vista



Exibição cinema Charlot

Planificação e duração

Este projeto tem a duração de 1 ano, dividido em 3 fases:

1. Pré produção (2 meses)

- Definição da estrutura e "texto" do filme. Entende-se por texto a linha narrativa que estruturará o filme.
- Pesquisa de arquivos e levantamento do material existente
- Consolidação do material fílmico, nomeadamente entrevistas e outras que se ache necessário;

2. Produção/ Filmagens (6 meses)

- Filmagens na área de pertença cultural: recolha de testemunhos e actividades socio-culturais pertinente para o projecto, numa abordagem holística, com o enfoque na língua, no folclore, na religião, na vida social, no parentesco, na economia e na cultura.

3. Pós produção (3 meses)

- Montagem de imagem;
- Correção de cor e grafismos;
- Montagem do Som e Mistura final;
- Criação de DCP para exibição em cinema;

Orçamento

Orçamento para filmes SETUBAL

		2 MESES	6MESES	3MESES
		Pré-Produção	Rodagem	Pós-Produção
Equipa	Realização	2 400,00 €	7 200,00 €	3 600,00 €
	D.Fotografia	2 400,00 €	7 200,00 €	3 600,00 €
	D.Som	-	4 800,00 €	1 600,00 €
	Produção	1 200,00 €	3 600,00 €	1 800,00 €
	Antropólogo	800,00 €	2 400,00 €	
	Transcrição 3 meses	-	1 800,00 €	-
Estúdio	M.imagem + côr (2 meses)	-	-	2 400,00 €
	Montagem de som (2 meses)	-	-	2 400,00 €
	Mistura som (1 semana)	-	-	800,00 €
	Arquivos RTP + ANIME	-	-	1 000,00 €
Equipamento	Alugueres Camera 4K	-	2 100,00 €	-
	Alugueres de Som	-	900,00 €	-
	Outros alugueres	-	900,00 €	-
Outros	Transporte	200,00 €	600,00 €	300,00 €
	Alimentação	920,00 €	2 760,00 €	1 380,00 €
	Divulgação	-	por definir	-
	Seguros	-	por definir	-
	Liçencas	-	por definir	-
	Armazenamento 4K	-	2 000,00 €	-
	Sub totais	7 920,00 €	36 260,00 €	18 880,00 €
TOTAL			63 060,00 €	

Este orçamento descriminado tem uma carga horária de sensivelmente 2360 horas e uma equipa diversificada na sua composição.

Ficha técnica

Realização: João Bordeira & Sérgio Braz d'Almeida

Antropólogo: Para cada área de pertença cultural será escolhido o antropólogo local que tenha desenvolvido maior trabalho sobre a mesma.

Direcção de Fotografia: João Bordeira & Sérgio Braz d'Almeida

Direcção de Som: Bruno Sopa

Direcção de produção: Susana Gomes

Transcrição: Letras do monte

Edição: Ingreme

Correcção de côr: The Yellow Color

Mistura de som e masterização: Kino Sound Studio

Parcerias

Cinemateca – Museu do Cinema

ANIM (Arquivo Nacional de Imagem em Movimento)

Arquivos RTP

Câmara Municipal de Setúbal

Divisão de Cultura

Divisão de Bibliotecas e Museus

Divisão de Direitos Sociais

Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal

Museu do trabalho Michel Giacometti

SMCI (Serviço Municipal de Comunicação e Imagem)

Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro

Monstro Colectivo

Associações de moradores

Grupos recreativos

Centros comunitários

Juntas de freguesia

Outras que se considerem necessárias ao longo do projecto

Biografias:



João Bordeira Em 2000 ingressou na Escola de Belas Artes de Caldas da Rainha onde desenvolveu trabalhos na área da videoarte e vídeo- instalação. Em 2005 filma o seu primeiro vídeo experimental "Pedraços" e em 2006 aventurou-se no seu primeiro filme narrativo "Anita", que é seleccionado em alguns festivais de cinema portugueses como o Caminhos do Cinema Português em Coimbra e o B&W Film Festival no Porto. Durante este período, trabalha em paralelo com projetos de performance e teatro como actor, director de arte e sonoplasta. Até 2009/10 fez vídeos para teatro, vídeos musicais e vídeos institucionais. Nesse ano estuda Realização para Cinema e Televisão na ETIC onde faz alguns filmes escolares como o curta "A Costura de Clemente" vencedor do VistaCurta 2012 e presente no FANTASPORTO- Festival de Cinema do Porto. Da sua filmografia destaca-se as curtas metragens JAQUELINE em 2012 e PARENTELL em 2014 presentes em festivais nacionais e internacionais de cinema. Em 2017, desenvolve um projeto filme num bairro antigo de Setúbal, onde passou um ano a filmar os moradores e suas tradições. A partir deste projeto nasce o documentário MIRADOURO que estreia em 2018 e é um dos finalistas do LiftOff Film Festival em 2019.



Sérgio Braz d'Almeida Formado em Cinema e Vídeo pela ESAP (Porto), estudou na FAMU (Praga) como bolseiro da FCFE; Estudou Documentary film na USC School of cinematic arts (Los Angeles); curso de encenação Gulbenkian. Frequentou o Mestrado em antropologia culturas visuais na FCSH (Lisboa) e curso de pintura na AR.Co.

O seu trabalho incide na exploração da imagem (em movimento ou cristalizada) no cruzamento com outras artes. Realizou ficções, documentários, vídeos para espetáculos e galerias de arte bem como publicações impressas de imagens fotográficas. Tem vindo maioritariamente a exercer a actividade de director de fotografia para cinema e televisão.